INFLUÊNCIA DOS FATORES AMBIENTAIS NA ATIVIDADE DE FORRAGEIO DE EPICHARIS FLAVA DURANTE FORRAGEIO NAS FLORES DE SOLANUM LYCOCARPUM

PAULO ROBERTO DE ABREU TAVARES; GLAUCIA ALMEIDA DE MORAIS; JESSICA AMARAL HENRIQUE; LEANDRO PEREIRA POLATTO; VALTER VIEIRA ALVES JUNIOR

INTRODUÇÃO: A atividade de voo das abelhas sofre influência dos fatores abióticos e cada espécie de abelha pode responder diferentemente às condições climáticas para a realização do voo de forrageio. **OBJETIVO:** Buscou-se verificar a influência dos fatores abióticos na atividade de voo de *Epicharis flava* durante suas visitas às flores de *Solanum lycocarpum* em área de Floresta Secundária Estacional Semidecidual, em Mato Grosso do Sul. **METODOLOGIA:** As abelhas foram coletadas em um número variável de flores, pertencentes a 15 indivíduos de *S. lycocarpum*, durante 10 dias não necessariamente consecutivos, durante o processo de floração plena, diretamente nas flores, entre as 6h00 e 18h15min, nos primeiros 15 minutos de cada hora, quando também foram aferidos os seguintes fatores abióticos: temperatura, umidade relativa do ar, luminosidade e velocidade do vento. **RESULTADOS:** A temperatura média durante o período de avaliação foi de 30,1±3,3°C, a umidade relativa do ar de 49,6±13,4 %, luminosidade de 12,9±3,1 Klux e velocidade do vento de 0,8±0,4 m/s. O forrageio de *E. flava* iniciou-se a partir das 6h00 e se manteve frequente durante o período da manhã, mas diminuiu consideravelmente de intensidade a partir das 13h00. O início de suas atividades nesse período, sugere uma estratégia comportamental de busca de recursos quando este é encontrado com maior abundância. Os movimentos vibráteis que essas abelhas realizaram no cone das anteras durante seus primeiros forrageios podem também contribuir para seu aquecimento corporal. O forrageio de *E. flava* não se correlacionou significativamente com os fatores abióticos avaliados, embora tenha ocorrido redução significativa do número de indivíduos coletados no decorrer do dia (r = -0,3668; p = <0,0001). **CONCLUSÃO:** Sugere-se que a redução na frequência dos forrageios está relacionada à redução da oferta de pólen nas flores de *S. lycocarpum*, em função da intensidade das atividades na sua busca, desenvolvidos pelas abelhas.

Palavras-chave: Fatores abióticos, Lobeira, Polinizadores, Floresta secundária, Comportamento.

DOI: 10.51189/ii-econline/11744